

Microeconomia

3. Procura Individual e de Mercado

Licenciaturas em Gestão e em Gestão de Marketing

Luís Clemente-Casinhas

<https://luisclementecasinhas.org/>

ISCTE-IUL - Departamento de Economia

6 de Outubro, 2026

Procura individual

- Podemos representar o problema de escolha como:

$$\max U(A, B) \quad \text{sujeito a} \quad p_A \times A + p_B \times B = M$$

- A procura de cada um dos bens, resultante do problema de escolha, é dada, genericamente, por:

$$A^* = A(p_A, p_B, M) \quad \text{e} \quad B^* = B(p_A, p_B, M)$$

- Interessa-nos perceber como a quantidade escolhida de um bem reage quando se altera:
 - O rendimento do consumidor.
 - O preço do próprio bem.
 - O preço de outro bem.

Alterações do rendimento

- Uma alteração do rendimento torna o consumidor mais rico ou mais pobre, mas não altera a atratividade relativa dos bens.
- Bem normal:
 - A quantidade escolhida **aumenta** quando o rendimento **aumenta**.
 - A quantidade escolhida **diminui** quando o rendimento **diminui**.
- Bem inferior:
 - A quantidade escolhida **aumenta** quando o rendimento **diminui**.
 - A quantidade escolhida **diminui** quando o rendimento **aumenta**.

Alterações do preço de um bem e da sua procura

- Uma alteração do preço de um bem altera o poder de compra do consumidor e a atratividade relativa desse bem face aos restantes.
- Alteração do poder de compra: uma descida do preço aumenta o poder de compra e uma subida do preço leva à sua redução.
 - É designado por efeito de rendimento.
 - A quantidade escolhida depende de o bem ser normal ou inferior.
- Alteração da atratividade relativa do bem: se o seu preço diminui, torna-se relativamente mais barato; se aumenta, torna-se relativamente mais caro.
 - É designado por efeito de substituição.

Alterações do preço de um bem e da procura do outro bem

- Uma alteração do preço de A pode também alterar o consumo de B .
- Bens complementares:
 - Uma **descida** do preço de A leva a um **aumento** da quantidade escolhida de B .
 - Uma **subida** do preço de A leva a uma **diminuição** da quantidade escolhida de B .
- Bens substitutos:
 - Uma **descida** do preço de A leva a uma **diminuição** da quantidade escolhida de B .
 - Uma **subida** do preço de A leva a um **aumento** da quantidade escolhida de B .

Procura de mercado

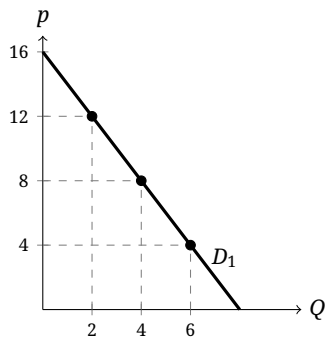
- A procura de mercado resulta da agregação das procuras individuais.
- Para cada preço, somamos as quantidades que todos os consumidores desejam adquirir:

$$Q^D(p) = \sum_{i=1}^n q_i^D(p) = q_1^D(p) + q_2^D(p) + \dots + q_n^D(p)$$

- Graficamente, isto corresponde a uma soma horizontal das curvas de procura individuais.
- Para estudar como é que a quantidade procurada reage a alterações nas variáveis importantes (preços e rendimentos), utilizamos elasticidades.

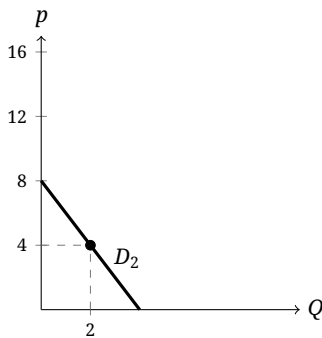
Procura de mercado

Representação gráfica da soma horizontal de procuras individuais



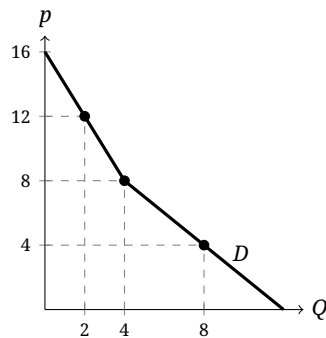
Consumidor 1

+



Consumidor 2

=



Mercado

Elasticidade procura-preço

- Variação percentual da quantidade procurada associada a uma variação percentual do seu preço:

$$\varepsilon = \frac{\Delta Q^d / Q^d}{\Delta P / P} = \frac{\Delta Q^d}{\Delta P} \frac{P}{Q^d} \quad \text{e, num ponto,} \quad \varepsilon = \frac{\partial Q^d}{\partial P} \frac{P}{Q^d}.$$

- Geralmente, $\varepsilon < 0$. Por conveniência, utiliza-se frequentemente $|\varepsilon|$ para classificar a procura:
 - $|\varepsilon| = 0$: perfeitamente rígida.
 - $0 < |\varepsilon| < 1$: rígida (inelástica).
 - $|\varepsilon| = 1$: elasticidade unitária.
 - $|\varepsilon| > 1$: elástica.
 - $|\varepsilon| \rightarrow \infty$: perfeitamente elástica.

Elasticidade procura-preço

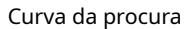
Relação com a despesa total

- A despesa total dos consumidores num bem é:

$$R = P \times Q$$

- Procura elástica ($|\varepsilon| > 1$): $P \downarrow \Rightarrow Q \uparrow$ mais do que proporcionalmente $\Rightarrow (P \times Q) \uparrow$.
- Procura inelástica ($|\varepsilon| < 1$): $P \downarrow \Rightarrow Q \uparrow$ menos do que proporcionalmente $\Rightarrow (P \times Q) \downarrow$.
- Elasticidade unitária ($|\varepsilon| = 1$): $P \downarrow \Rightarrow Q \uparrow$ na mesma proporção $\Rightarrow (P \times Q)$ inalterado.

Representação gráfica da relação com a despesa total ao longo de uma procura linear



Elasticidade procura-rendimento

- Variação percentual da quantidade procurada associada a uma variação percentual do rendimento:

$$\varepsilon_M = \frac{\Delta Q^d / Q^d}{\Delta M / M} = \frac{\Delta Q^d}{\Delta M} \frac{M}{Q^d} \quad \text{e, num ponto,} \quad \varepsilon_M = \frac{\partial Q^d}{\partial M} \frac{M}{Q^d}.$$

- O sinal da elasticidade permite classificar o bem:
 - $\varepsilon_M > 0$: bem normal.
 - $\varepsilon_M < 0$: bem inferior.
- Entre os bens normais:
 - $0 < \varepsilon_M < 1$: bens necessários.
 - $\varepsilon_M > 1$: bens de luxo.

Elasticidade procura-preço cruzada

- Variação percentual da quantidade procurada de um bem associada a uma variação percentual do preço de outro bem:

$$\varepsilon_{A,B} = \frac{\Delta Q_A^d / Q_A^d}{\Delta P_B / P_B} = \frac{\Delta Q_A^d}{\Delta P_B} \frac{P_B}{Q_A^d} \quad \text{e, num ponto,} \quad \varepsilon_{A,B} = \frac{\partial Q_A^d}{\partial P_B} \frac{P_B}{Q_A^d}$$

- O sinal da elasticidade permite identificar a relação entre os bens:
 - $\varepsilon_{A,B} > 0$: bens substitutos.
 - $\varepsilon_{A,B} < 0$: bens complementares.
 - $\varepsilon_{A,B} \approx 0$: os dois bens apresentam pouca relação entre si.